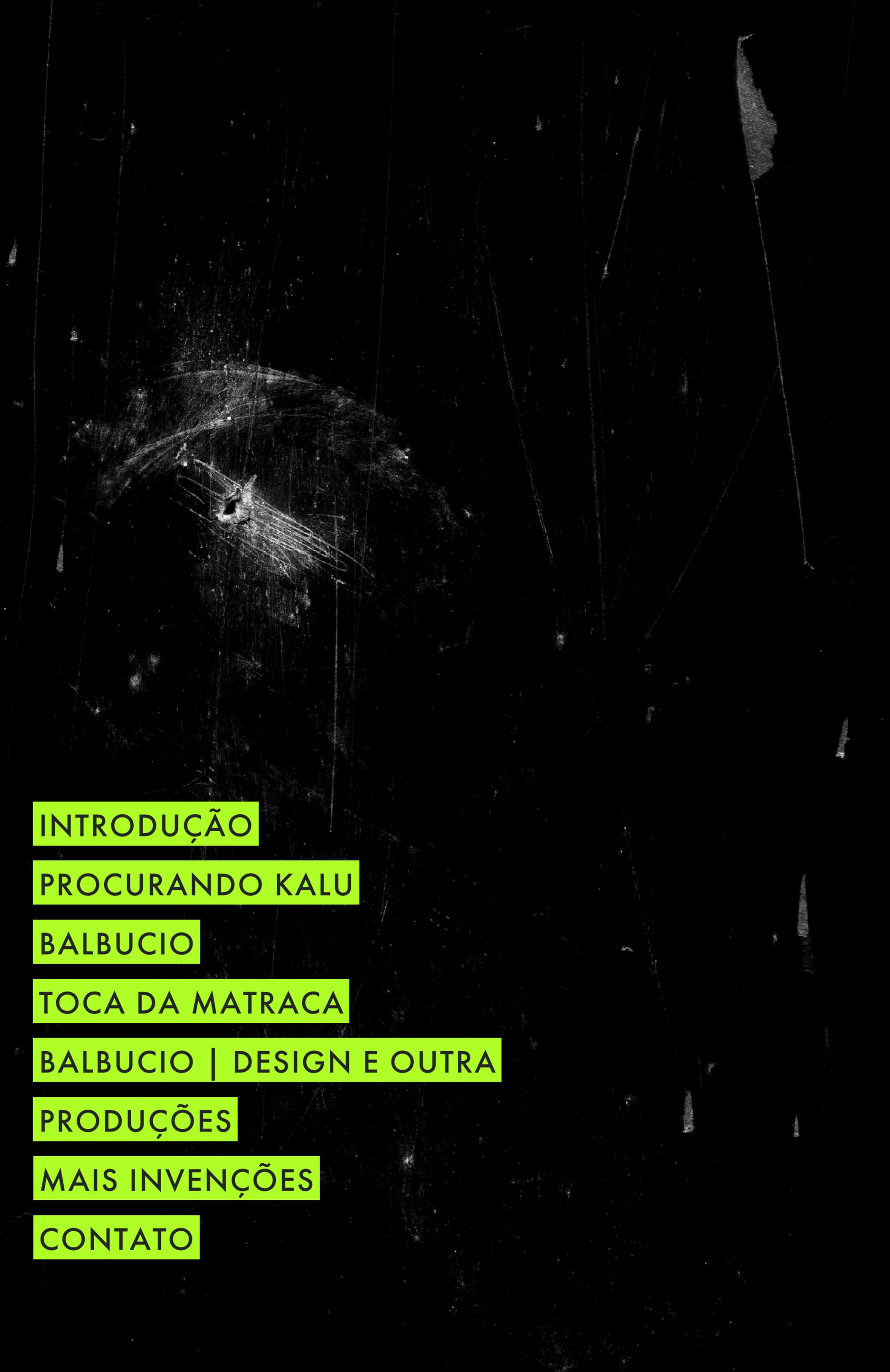


ZECA KALU



PORTFÓLIO 2023





INTRODUÇÃO

PROCURANDO KALU

BALBUCIO

TOCA DA MATRACA

BALBUCIO | DESIGN E OUTRA

PRODUÇÕES

MAIS INVENÇÕES

CONTATO

INTRODUÇÃO



ZECA KALU

É Músico, Compositor, Produtor, Artista Sonoro, Performer, Poeta, Artista Visual, Arte-Educador e tem 29 anos de idade.

Cursou 7 períodos de Licenciatura em Música na Universidade Federal do Ceará, onde adquiriu experiência em leitura musical, arranjo vocal e regência de coro, hoje, está concluindo Licenciatura em Artes Visuais pela Universidade Estadual do Ceará.

Vocalista, compositor e percussionista na Procurando Kalu, desde 2013, circulou por festivais, obras audiovisuais e mostras pelo Brasil, como Porto Dragão Sessions (CC Porto Dragão/Music Box Brasil/TVC), Cultura Livre (TV Cultura), Festival Pré-Amp, Grito Sobral, Maloca Dragão, SIM São Paulo, entre outros.

Integra e reside no Coletivo Toca da Matraca, em Sobral, Ceará, onde desenvolve projetos de arte híbrida (música, teatro, audiovisual, literatura e produção), entre os quais destaca-se as obras cênicas Das Dores 38 (2019) e Mapa do Flaneur (2019), e a Invasão Domiciliar - festival de artes integradas que contou com a participação de artistas de forte expressão na região norte do estado do Ceará, bem como, artistas de renome nacional, como Mateus Fazeno Rock, Mumutante, Karina Buhr, Fernando Catatau, Alice David, LPO e Bicha Poética .

Em 2020, lançou seu primeiro trabalho solo, BALBUCIO, pesquisa acerca da relação corpo-palavra, por meio da poesia falada e cantada, e do performar de nossos corpos e mundos interiores, ainda em processo de experimentação, o projeto conta com produção musical e audiovisual de Rodrigo Brasil. BALBUCIO foi apresentado recentemente na Festa do Sol (Associação Movimentos e SECULT/CE), na FestOXE (Mostra Artística do Coletivo OXE LGBT Nordeste) e no Festival Acordes do Amanhã (Quitanda Soluções Artísticas).

PROCURANDO KALU

A banda Procurando Kalu iniciou sua carreira no ano de 2013, movidos pelo desejo de estar nos palcos, de performar as sonoridades da noite, construindo a partir dali, uma imagem radical, dançante, emulando a sensação dos grandes festivais.

Seguindo com essa proposta, exploramos o que a música e a madrugada ofereciam, espalhando pelo Ceará uma atitude rock, clubber, setentista, marcando o nome da Procurando Kalu nos muros, calçadas e becos, fazendo com que, entre os anos de 2015 e 2018 a banda circulasse pelos maiores palcos de música do estado, com momentos arrebatadores, como show explosivo no aniversário de 15 anos da Feira da Música de Fortaleza, a abertura da turnê de lançamento do álbum "Viagem ao Coração do Sol" de Cordel do Fogo Encantado e o show na Maloca Dragão de 2018, dividindo o palco com artistas como Ilya, Francisco El Hombre e a apresentadora Roberfa Martinelli, que reencontraria a banda em 2022, em seu programa Cultura Livre, na TV Cultura. Entre as obras realizadas pela banda, destacam-se Café Paquistão, Psicotropical part. Mateus Fazeno Rock, Casa Sua e Próxima Estrofe, produzidas junto ao produtor e engenheiro de mixagem Yury Kalil, bem como, o álbum KALU PARADO FRENTE AO CORPO, lançado no ano de 2022, que conta com produção da banda e co-produção de Guilherme Mendonça.

Além das obras citadas, a banda possui parcerias com grandes artistas da cena cearense, como Fran Nascimento, Casa de Velho, Davi Ângelo, Jander Alcântara, Joelk Santos, Thamila Santos, Simone Sousa, Getulho Abelha, Mestre Quinca da Rabeca e Os Bardos.



PROCURANDO KALU



MALOCA DRAGÃO, 2016, FOTO POR GABRIEL PAIVA



FESTIVAL GRITO, 2018, FOTO POR THAMILA SANTOS



FESTIVAL GRITO, 2018, FOTO POR THAMILA SANTOS

PROCURANDO KALU

AUDIOVISUAL

Além da vasta circulação em festivais dentro e fora do Ceará, a banda tem acessado espaços de ampla divulgação de música, no que diz respeito a produções audiovisual. Entre programas de televisão e séries, destaca-se a participação da banda no Porto Dragão Sessions, produção do Centro Cultural Porto Dragão, de 2018, que foi ao ar pela Music Box Brasil e pela TVC (TV Ceará), hoje os episódios estão hospedados na plataforma YouTube, através do perfil do Centro Cultural Porto Dragão.



PROCURANDO KALU

AUDIOVISUAL

Outra participação especial da banda é na trilha sonora da série cearense Meninas do Benfica, de Roberta Marques. A série foi exibida no Canal Brasil e atualmente, faz parte do catálogo da Globo Play.



**meninas
do benfica**
UMA SÉRIE DE ROBERTA MARQUES

com LARISSA GOES, ARIZA TORQUATO, AMANDA FREIRE e LUA MARTINS CRIAÇÃO E DIREÇÃO GERAL ROBERTA MARQUES DIREÇÃO DE EPISÓDIO ROBERTA MARQUES e LUCIANA VIEIRA
DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA LÍLIS SOARES DIREÇÃO DE ARTE PATRÍCIA PASSOS MONTAGEM LUISA MARQUES e VÍCTOR COSTA LOPES ROTEIRO ROBERTA MARQUES, LUCIANA VIEIRA e LETÍCIA SIMÕES
PRODUÇÃO EXECUTIVA MAURÍCIO MACÉDO e ISABELA VERAS PRODUÇÃO LATITUDE AUDIOVISUAL COPRODUÇÃO MOÇAMBIQUE AUDIOVISUAL

ancine | Ita | BRDE | CANAL BRASIL | unesco | FORTALEZA | Fortaleza | INSTITUTO DRAGÃO DOMAR | São Luís | ceara cultura | CEARÁ | ATITUDE | MOÇAMBIQUE

PROCURANDO KALU

AUDIOVISUAL

E a mais recente participação da banda no campo audiovisual é no programa Cultura Livre, produção da TV Cultura, apresentado por Roberta Martinelli. O programa foi exibido no dia 24 de Setembro de 2022 e hoje se encontra hospedado no perfil do Cultura Livre no YouTube.



FOTOS POR NADJA KOUCHI



PROCURANDO KALU

KALU PARADO FRENTE AO CORPO

Em 2019, após o hiato de quase 1 ano, a Procurando Kalu entra em imersão voltando a se encontrar, tocar, criar novos arranjos e compartilhar seus atuais anseios. Num processo de começar a compor novas canções; todes juntas, falando, tocando e gritando o que os engasgava os últimos anos.

Vindos dos primeiros anos do aterrador governo anterior e precisando reafirmar seu lugar humano e político, tencionando suas existências a fim de encontrar novas estratégias de ação e vivência, tanto em palco, quanto em poesia, cientes de que seus corpos haviam mudado, seus processos e conceitos, também.

A banda buscou dentro de sua história como indivíduos e como país, algum ponto do tempo que podia ser referência criativa e atravessados mais uma vez pela Psicodelia Nordestina, onde já estavam identificados olhando para este presente-passado que habitam, sempre ameaçado por retrocessos e barbárie, e aprofundando mais, olhando para o sertão em que vivem, sertão-rua que se apresenta quase como um vórtice temporal, uma projeção do que foi, do que é e do que será.



PROCURANDO KALU

KALU PARADO FRENTE AO CORPO

Deste processo, surgiu a pesquisa Incelença para Dores, que debruçou o olhar para o imaginário das Incelenças - cantigas de sentinela, expressão cearense que canta aos corpos falecidos - buscando encontrar ali, na cultura popular, palavras, expressões e uma estética possível a ser friccionada com a contemporaneidade;



CROQUI POR RAIZA SILVEIRA

A pesquisa deu origem a KALU PARADO FRENTE AO CORPO, um álbum levante, lançado em 2022, um convite que brada a luta, uma ode à memória, a força, um trabalho que expande a relação da banda com as artes e adentra o campo da criação híbrida em arte, um conjunto formado entre música, artes visuais e moda, que se apresenta através de maracatus, baiões, pagodões, tudo em um contexto psicodélico, roqueiro, como uma forma completa de contar nossa recente trajetória de exatos 10 anos de existência.



GRAVAÇÃO "KALU PARADO FRENTE AO CORPO", 2022, FOTOS POR THAMIRES COIMBRA

A obra possui 6 faixas, criadas entre 2019 e 2022, foi financiada pelos recursos da Lei Emergencial Aldir Blanc e gravada no Mangaio Cultural, estúdio e espaço cultural da cidade de Tianguá, na Serra da Ibiapaba.

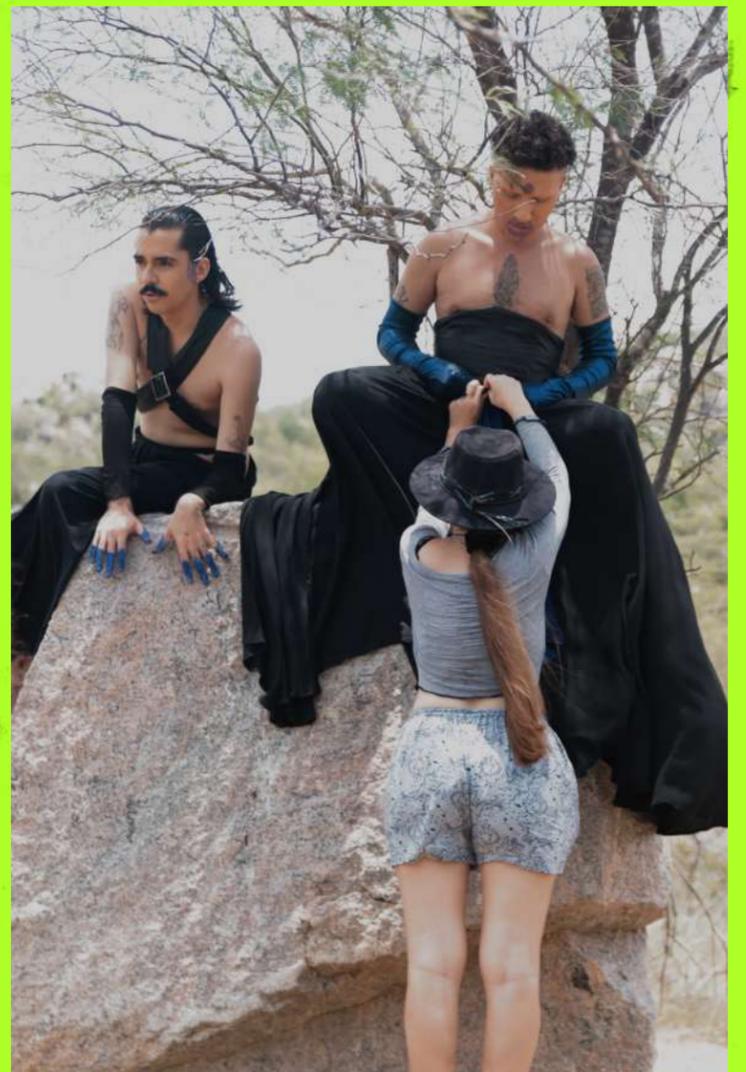
PROCURANDO KALU

KALU PARADO FRENTE AO CORPO

KALU PARADO FRENTE AO CORPO tem Direção de Arte de Zeca Kalu, figurino de Raiza Silveira, Maquiagem de Malika e Fotografia de Thamila Santos.

A Produção Executiva ficou a cargo de Felipe Castro, Fran Nascimento e Thamires Coimbra.

Todo o material captado para a composição da Identidade Visual da obra, entre fotografia e visuais, foi feito no distrito de Aracatiaçu, com locações no Olho D'Água do Pajé, Açude Aracatiaçu, Pedreira e Fazenda Santana.



ARACATIAÇU, 2022, FOTOS POR THAMILA SANTOS

PROCURANDO KALU

KALU PARADO FRENTE AO CORPO

KALU PARADO FRENTE AO CORPO teve seu lançamento no dia 27 de Novembro de 2022, com show ao vivo no Theatro São João (Sobral/CE), a banda também apresentou o show de lançamento no Teatro Dragão do Mar (Fortaleza/CE). Os shows contaram com as participações de Fran Nascimento, Kaye Djamilia e Briar.



FOTO POR THAMILA SANTOS



FOTO POR LUÍZ ALVES



CAPA "KALU PARADO FRENTE AO CORPO" POR THAMILA SANTOS

PROCURANDO KALU

SHOWS



FEIRA DA MÚSICA DE FORTALEZA, 2016, FOTO POR LUÍZ ALVES



VERÃO SOBRAL | PROCURANDO KALU E NAÇÃO ZUMBI, 2018, FOTO THAMILA SANTOS



MOSTRA AMP (RECIFE/PE), 2018, FOTO POR FÁBIO MUZAMBO



MALOCA DRAGÃO, 2018, FOTO POR LUÍZ ALVES



TURNÊ "VIAGEM AO CORAÇÃO DO SOL" CORDEL DO FOGO ENCANTADO, 2018, FOTO POR GABRIEL SERAFIM



ESTREIA "KALU PARADO FRENTE AO CORPO", 2022, FOTO POR LUÍZ ALVES

BALBUCIO

ARTES VISUAIS E SONORAS, ANIMAÇÃO 2D E 3D

BALBUCIO é a palavra transmutada, o respiro depois do sufoco, um passeio pelos jardins internos, a palavra-tempo-espaco da insistência, um diário aberto acerca das urgências do cantor, compositor, performer e artista visual, Zeca Kalu.

O projeto surge como a primeira experimentação solo de Zeca Kalu, por meio de seus interesses estéticos a respeito da performance, da poesia falada e cantada, e da relação corpo-palavra, motivado pela observação dos pequenos universos que criamos em nossos corpos para permanecermos no mundo, blindados ou pelo menos, para sairmos dessa ilesos, para que possamos atravessar as mesas em que os mais loucos animais tentam macular nossas carnes LGBTQIA+, para criarmos nossas próprias cartografias e nos permitirmos caminhar à nossa própria vontade.

Buscando de suas primeiras referências artísticas, confrontando o que tem lhe encantado nos últimos anos, BALBUCIO mergulha em um jogo com as palavras e os estados do corpo, alcançando novas tonalidades, melodias e criando novas expressões. Aqui, Zeca abraça sua paixão pelos cantadores nordestinos, como Geraldo Azevedo, Xangai, Cátia de França e Elomar, assunta com Siba, Renata Rosa e Tetê Espíndola e se traduz em letras e performances que gritam o que somos, rasgam nossas verdades e profanam nossos mais ocultos santuários.

Em seu processo de pesquisa, tem se aprofundado nas possibilidades estéticas de articular a palavra e o som, a performance e a imagem, contando com a produção musical e audiovisual de Rodrigo Brasil e com o Ateliê Permanente de Criação do Coletivo Toca da Matraca (Sobral/CE).



BALBUCIO PERFORMANCES

KALUS



Enel, Plataforma Sinfonia do Amanhã
e Governo do Ceará apresentam

07/09



20H30

ZECA KALU

Instagram icon zecakalu

Zeca Kalu, 27 anos, é artista sonoro, performer, poeta e artista visual. Vocalista, compositor e percussionista na Procurando Kalu, desde 2013, circula por festivais e mostras de música pelo Brasil inteiro. O artista apresenta seu primeiro trabalho solo, "Balbucio", lançado em 2020.



Ao vivo no canal

Instagram icon zecakalu

RETRANSMISSÃO DIA 08/09 ÀS 20H30

YouTube icon Quitanda Soluções Criativas

BALBUCIO PERFORMANCES

FIOS DE CULTURA
**PORTAS PARA
O AUTORAL**
MOON KENZO & ZECA KALU

TEMPORADA DE
TAC
2022
ARTE CEARANENSE



AMARGA **BALBUCIO**

19 de dezembro (seg) às 20h
4 Portas na Mesa
Acesso gratuito



TOCA DA MATRACA

A Toca da Matraca, Residência de Criação, Produção e Profusão de Arte, assume-se Toca no ano de 2018, iniciando uma intensa atividade de investigação criativa através da expansão das linguagens trabalhadas pelos artistas residentes na casa.

Observando a realidade política em que nos encontramos, três artistas, moradores da casa amarela na Rua das Dores, no Centro Histórico de Sobral, interior do Estado do Ceará, localizam-se através de suas criações e decidem abrir a casa para que outros artistas possam pintar suas paredes com suas urgências, daí os anseios de abrir cada vez mais estas portas se materializa nas "ocupações", onde a casa recebe a proposta dos artistas e de maneira colaborativa iniciam as tardes e noites nas ruas, nas calçadas, na sala, nos quartos, na cozinha e quintal.

A Toca compartilha em coletivo de uma política de atenção a existência e singularidade de cada integrante do coletivo, a fim de respeitar e personificar a diversidade que compõe o coletivo, resultando em uma linguagem geral do grupo, que de maneira híbrida traduz as urgências de nosso tempo e cria uma relação de identificação com o público. O coletivo se firma com 12 integrantes.



TOCA DA MATRACA

O QUE TOCAMOS



A INVASÃO DOMICILIAR se configura em ocupações produzidas na sede do coletivo Toca da Matraca, bem como em ambientes virtuais, através de formações, conexões criativas e apresentações artísticas cearenses.

A Invasão Domiciliar é um festival independente de artes integradas com ênfase em música e produção cultural, carregando em sua bagagem 7 edições, o festival já recebeu artistas como Fernando Catatau, Briar, Karina Buhr, Mateus Fazeno Rock, Daniel Peixoto, LPO, Bicha Poética, Alice David, Soledad, Os Bardos, Vayolla, Orlângelo, Bárbara Xavier, Čao Laru (França/Brasil), entre outros artistas.



TOCA DA MATRACA

O QUE TOCAMOS

FORMAÇÃO E CONVERGÊNCIA ARTÍSTICA

- 21/12 (SEGUNDA) | 16h ÀS 18H | MAQUIAGEM | MALIKA
- 22/12 (TERÇA) | 18h ÀS 20H | PRODUÇÃO INSTIGADA | GEGÊ TEÓFILO
- 23/12 (QUARTA) | 18h ÀS 20H | CORPO ALIADO | FELIPE CASTRO
- 24/12 (QUINTA) | 9h ÀS 11H | REFL-EX.O - DESVIO SONORO-VISUAL | RODRIGO BRASIL
- 26/12 (SÁBADO) | 10h ÀS 11H30 | CANTA MINA - AULÃO DE CANTO | INTERMEDIÁRIO | JÉSSICA CISNE

Sobral Cultura | LEI ALDIR BLANC | SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA | MINISTÉRIO DO TURISMO | PÁTRIA AMADA BRASIL | GOVERNO FEDERAL | PREFEITURA DE SOBRAL | SECRETARIA DA CULTURA, JUVENTUDE, ESPORTE & LAZER

O FOCA! | Formação e Convergência Artística, é projeto que estabelece uma série de oficinas ministradas pelos integrantes do coletivo, a fim de expandir e difundir as pesquisas de linguagem desenvolvidas pelo grupo, abordando temas como: formação artística, formação de plateias, ocupação de espaços independentes, acessibilidade e partilha de metodologias de criação, possibilitando o desenvolvimento de novos trabalhos artísticos para a cena cearense.

INVASÃO DOMICILIAR

FOCAI

TEMPORADA DE TAC 2022 ARTE CEARENSE

MUSICA
PERFORMANCE
ARTES VISUAIS
AUDIOVISUAL
PRODUÇÃO

JANEIRO A ABRIL DE 2023

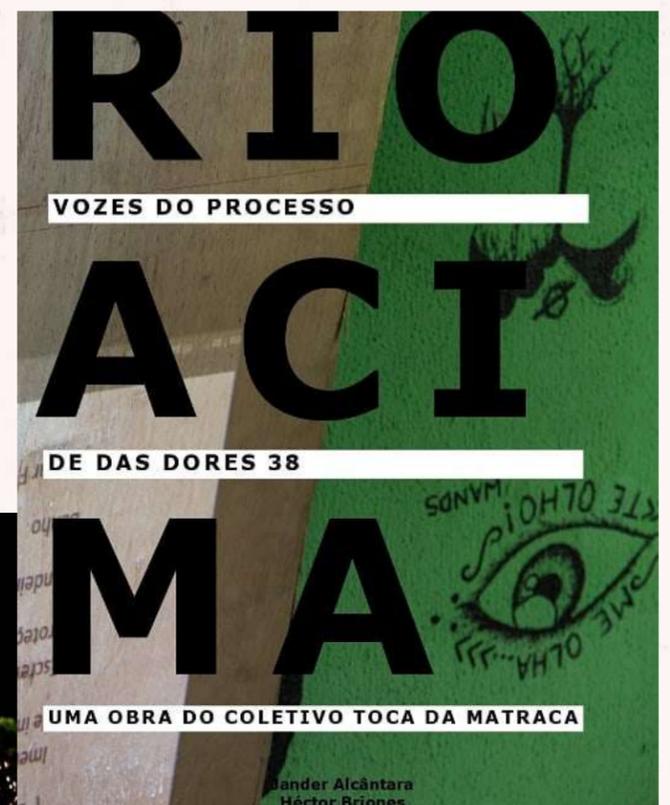
TOCA DA MATRACA | INSTITUTO DRAGÃO DOMAR | PORTO DRAGÃO CENTRO CULTURAL | ceará cultura SECULT | CEARÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA CULTURA

TOCA DA MATRACA

O QUE TOCAMOS



A obra "Das Dores 38", fricciona a biografia da cidade e dos artistas ali presentes, numa tentativa de humanizar o espaço público e conferir-lhe contornos até então não revelados, convidando o público a fazer uma itinerância revisitando a história política e social de Sobral e do País. Este trabalho se deu através do projeto Poetas da Cena, do Instituto ECOA, contando com a tutoria de Hector Briones (Universidade Federal do Ceará). A obra resultou, também, na publicação do livro "Rio Acima: Vozes do Processo de Das Dores 38, uma obra do Coletivo Toca da Matraca", contando com textos, artigos e fotografias acerca da criação da obra.



TOCA DA MATRACA

O QUE TOCAMOS



Mapa do Flaneur surge tateando nas ruas de Sobral potências narrativas e dialogando com elas, percebendo que sua arquitetura não revela apenas a ostentação de silhuetas dos grandes casarões e seus sobrenomes, mas também, o abandono das narrativas que colocaram estes monumentos em pé: social, político, e de memória. A pesquisa se deu por meio dos Laboratórios de Criação do Porto Iracema das Artes e possibilitou a criação de uma metodologia de experimentação na urbe, a "Flanagem". O projeto teve tutoria de Eliana Monteiro (Teatro da Vertigem/SP), a obra cênica resultante deste processo teve estreia em Dezembro.



TOCA DA MATRACA

O QUE TOCAMOS



Em 2021, a Toca da Matraca participou de um intercâmbio com o grupo Nóis de Teatro (Fortaleza/CE), por meio do projeto Da Cena - Interlocução entre Saberes e Fazeres Teatrais, a convite da Cia Prisma de Artes (Fortaleza/CE), a fim de reunir coletivos e artistas de diferentes contextos históricos e sociais mas que possuem semelhanças em suas produções.

Abordando uma perspectiva colaborativa, desde o conceito até a dramaturgia do processo, Toca e Nóis, durante os 3 meses de intercâmbio, acessaram memórias recentes, de quando nos encontrávamos nas ruas, "fazendo arte" ou de quando nos reuníamos para celebrar e com isso, confrontaram suas biografias com os tempos atuais, de distanciamento, soterramento e barbárie - desenhando juntas, uma memória coletiva, a um só nome e uma só voz. Surge a Balada Fake - Lorial de Quintal, baseada em uma festa/ocupação já familiar ao Nóis de Teatro, em que durante algumas horas, pessoas performam suas urgências e celebrações.

Motivados pela pergunta "O que temos para celebrar em tempos de morte?", os grupos ofereceram uma festa com duração de 6 horas, que lembra os churrascos de quintal aos domingos e as festinhas na casa dos amigos, a balada aconteceu em ambiente virtual, contando com 10 performances individuais e 2 Dj's (Kah Vieira e Festa Crioula). As performances traziam para o público os olhares de cada artista presente - inquietações, desejos, saudades e novos motivos para celebrar - uma festa de renovação.

--

Darlene 2075, é uma obra audiovisual lançada em 2021 e apresenta um olhar ainda mais surrealista do trabalho realizado em Balada Fake - Lorial de Quintal, denotando a iminência do fim, seja pelas nossas próprias mãos ou pelas mãos da natureza.

Aqui, trazemos uma produção audiovisual em torno da personagem Darlene - interpretada pelos performers dos dois grupos - que vive em um lapso temporal, de memórias vividas sem linearidade entre os anos de 1875 e 2075, entre o almoço de família, a espera dos convidados, seus rituais de renovação, a saudade e o apagamento do nosso sol.

A produção conta com roteiro coletivo, que narra o passar dos dias de Darlene e seus anseios, no Desenho Sonoro, Rodrigo Brasil, Raul Xavier e Bruno Sodré, na performance Altemar Di Monteiro, Bruno Sodré, Doroteia Ferreira, Felipe Castro, Kelly Enne Saldanha, Live Lio, Malika, Raul Xavier, Rodrigo Brasil, Thamires Coimbra e Zeca Kalu.

TOCA DA MATRACA

O QUE TOCAMOS



Criada em 2020 diante da adversidade da pandemia da covid-19, a websérie documental Nós no Batente traz em seu cerne a celebração e reflexão sobre o viver de arte, levando em consideração a perspectiva dos artistas, criatividade artística e trajetórias vividas. Compondo a segunda temporada da websérie, a Toca da Matraca apresenta um roteiro escrito coletivamente, que traz em sua concepção diversas performances feitas na cidade de Sobral durante um dia todo. Nas performances os integrantes do coletivo revisitam imagens criadas nas obras Das Dores 38 e Mapa do Flaneur, bem como, novos impulsos cênicos friccionados a urbe, criando em com a rua e investigando a permanência do ímpeto criativo na cidade.



MAIS INVENÇÕES

IDENTIDADES VISUAIS



ÁLBUM "MAR DO MEU AMAR" DE SIMONE SOUSA



ESPETÁCULO "CORPOCO" DE FELIPE CASTRO E RODRIGO BRASIL



TODAS AS EDIÇÕES DA INVAÇÃO DOMICILIAR, DA TOCA DA MATRACA



10 ANOS DA CASA DE TEATRO DONA ZEFINHA

MAIS INVENÇÕES

FORMAÇÕES



OFICINA DE CORPO E VOZ

A oficina propõe uma série de exercícios e aquecimentos vocais e de corpo, a fim de explorar na prática, técnicas de impostação vocal e respiração para a atuação no palco, dando ênfase ao trabalho de atores e cantores.



BALBUCIO

EXPERIMENTO INSTINTIVO PALAVRA-CORPO

O Experimento Instintivo Palavra-Corpo, é uma proposição do artista performer, Zeca Kalu e do artista sonoro Rodrigo Brasil, que trazem em sua essência a vivência coletiva de criação com ênfase nas articulações das palavras e as possibilidades de transmutação sonora, criando novos corpos, palavras e sons - assumindo o encontro dos corpos como ecossistema.

Criação instintiva, por meio da voz falada, voz cantada e de seus balbucios.

Expressar nossos sons em coletivo, traduzindo histórias, conduzindo quem ouve para o além dos seus olhos, para além do palmo que há diante de seu nariz, descobrindo a voz coletiva das mais diferentes formas. Utilizando do comportamento de nossos corpos, despidendo-se das intervenções externas, nos imaginando não observados mas experimentadores do todo.

MAIS INVENÇÕES

FORMAÇÕES



LAB DEDOS QUENTES

Laboratório prático acerca da construção de identidades visuais e conceitos artísticos com materiais de fácil acesso.

A oficina consiste na apreciação de obras visuais que compõem a identidade de obras de linguagens distintas (teatro, música, literatura) bem como, a análise de seus elementos e signos com o intuito de praticar criações acerca de temas levantados em coletivo.



SUPERVISÃO DE ENSINO - ESCOLA DE ARTES DE SOBRAL (2022)

Supervisão pedagógica do projeto da Escola de Artes de Sobral (Música, Teatro, Dança, Artes Visuais, Criação Literária e Circo), pesquisa e produção de conhecimento.



MAIS INVENÇÕES

PRODUÇÕES



LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO MUSICAL

MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA ESCOLA DE MÚSICA DE SOBRAL

Produção de 8 Residências que abordam as mais diversas áreas da criação musical com o intuito de proporcionar formações complementares aos colegiados da Escola de Música Maestro José Wilson Brasil - Sobral/CE.

FOTOS POR ANTÔNIO JOSÉ



SALÃO SOBRAL DE ARTES VISUAIS

Produção e supervisão das formações estabelecidas dentro da programação do Salão Sobral, bem como, produção e montagem da exposição do projeto que conta com 27 obras de artistas de todo o país.

FOTOS POR ANTÔNIO JOSÉ

CONTATO

E-MAIL: balbuciozacakalu@gmail.com

TEL/WHATS APP: (88) 99761-5831

INSTAGRAM: [@zacakalu](#) [@balbu.cio](#) [@procurandokalu](#) [@tocadamatraca](#)